



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2025**



SAÚDE MENTAL E SENTIDO DA VIDA
EM REGENTES DE COROS NA PERSPECTIVA DA LOGOTERAPIA

Marcos Antonio Pilatti

Caxias do Sul, 2026.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA

SAÚDE MENTAL E SENTIDO DA VIDA
EM REGENTES DE COROS NA PERSPECTIVA DA LOGOTERAPIA

Dissertação de Mestrado apresentada à banca examinadora do programa de Pós-Graduação em Psicologia – Curso de Mestrado Profissional da Universidade de Caxias do Sul – como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de Pesquisa: Diagnóstico e Intervenções Clínicas em Contextos Psicossociais, sob a orientação da Profa. Dra. Rossane Frizzo de Godoy.

Marcos Antonio Pilatti

Caxias do Sul, 2026.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

P637s Pilatti, Marcos Antonio

Saúde mental e sentido da vida em regentes de coros na perspectiva da logoterapia [recurso eletrônico] / Marcos Antonio Pilatti. – 2026.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2026.

Orientação: Rossane Frizzo de Godoy.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Psicologia. 2. Saúde mental. 3. Logoterapia. 4. Significação (Psicologia). 5. Regência de coros - Aspectos psicológicos. I. Godoy, Rossane Frizzo de, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 159.9:613.86

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500



SAÚDE MENTAL E SENTIDO DA VIDA
EM REGENTES DE COROS NA PERSPECTIVA DA LOGOTERAPIA

Marcos Antonio Pilatti

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de Pesquisa: Diagnóstico e Intervenções Clínicas em Contextos Psicossociais.

Caxias do Sul, 16 de junho de 2026.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rossane Frizzo de Godoy (Orientadora)
Universidade de Caxias do Sul

Profa. Dra. Alice Maggi
Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Miriam Raquel Wachholz Strelhow
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai, Faustino, e minha mãe, Maria, pelo exemplo, apoio, incentivo e por ter me ensinado o valor do estudo e da aprendizagem para a vida.

À minha família por todo suporte e apoio em todos os momentos, em especial minha irmã, Marcia, meu sobrinho, Enzo, por serem os melhores presentes que a vida me deu.

Ao meu cunhado, Valdênio, pela parceria e por ter me incentivado a realizar o Mestrado.

A todo corpo docente e colegas do PPGPSI/UCS, pelos ensinamentos e afetos.

Agradecimento especial à minha orientadora Dra. Rossane Frizzo de Godoy, pelas orientações e paciência durante o desenvolvimento deste trabalho.

Às professoras Dra. Alice Maggi e Dra. Miriam Raquel Wachholz Strelhow, por terem aceitado participar das bancas de qualificação e defesa.

Aos participantes da pesquisa, que aceitaram dividir um pouco de suas vivências, dando o verdadeiro sentido a esse estudo.

Aos cantores do Grupo de Cantoria *Vocce dei Monti* de Coronel Pilar, Coro infantojuvenil de Coronel Pilar, Grupo *Fratelli dei Monti* de Bento Gonçalves, Terno de Reis Estrela D'Alva de Bento Gonçalves, Grupo Sons do Coração e alunos de música da Escola Santa Maria Goretti de Caxias do Sul, que me acolheram na função de regente e professor de música.

Aos meus colegas de trabalho do Centro de Atendimento Sócio Educativo Regional de Caxias do Sul pelo apoio e suporte durante a minha formação acadêmica.

“Há canções e há momentos.
Eu não sei como explicar.
Em que a voz é um instrumento
que eu não posso controlar.
Ela vai ao infinito.
Ela amarra todos nós.
E é um só sentimento
na plateia e na voz.”
(Fernando Brant e Milton Nascimento)

SUMÁRIO

	Página
1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS	15
Objetivo Geral	15
Objetivos Específicos	15
3. REVISÃO DA LITERATURA	16
3.1 Atribuições e funções do regente de coro	16
3.2 Saúde mental em regentes de coros	25
3.3 Sentido da vida e logoterapia	34
3.4 Desenvolvimento de Produto Técnico e Tecnológico	42
4. MÉTODO	45
Delineamento	45
Participantes	45
Procedimentos	46
Referencial de Análise	48
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	49
5.1 Problemas de saúde física	50
5.1.1 Problemas de saúde vocal	50
5.1.2 Lesões nos membros superiores	51
5.1.3 Gastrite	52
5.1.4 Insônia	53
5.2 Problemas de saúde mental	54
5.2.1 Estresse	54
5.2.2 Síndrome de <i>burnout</i>	61
5.2.3 Ansiedade	65
5.2.4 Depressão	68
5.3 Sentido da vida na perspectiva da logoterapia	69
5.3.1 Valores criativos	70
5.3.2 Valores vivenciais	73
5.3.3 Valores de atitude	76
5.4 Produto Técnico e Tecnológico	79
CONSIDERAÇÕES FINAIS	95
REFERÊNCIAS	98

ANEXOS

	Página
ANEXO A. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	107
ANEXO B. Questionário sociodemográfico	110
ANEXO C. Roteiro de entrevista semiestruturada	112
ANEXO D. Termo de Sigilo e Confidencialidade	113

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Categorização e subcategorização	Página 49
Tabela 2. Dados dos participantes da pesquisa	49

LISTA DE FIGURAS

	Página
<i>Figura 1:</i> Capa da cartilha desenvolvida como produto técnico	80
<i>Figura 2:</i> Sumário da cartilha desenvolvida	81
<i>Figura 3:</i> Introdução da cartilha desenvolvida	82
<i>Figura 4:</i> O que é saúde mental?	83
<i>Figura 5:</i> Estresse	84
<i>Figura 6:</i> Síndrome de <i>burnout</i>	85
<i>Figura 7:</i> Ansiedade	86
<i>Figura 8:</i> Depressão	87
<i>Figura 9:</i> Sentido da vida na perspectiva da logoterapia	88
<i>Figura 10:</i> Valores criativos	89
<i>Figura 11:</i> Valores vivenciais	90
<i>Figura 12:</i> Valores de atitude	91
<i>Figura 13:</i> Conclusão da cartilha	92
<i>Figura 14:</i> Referências da cartilha	93

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar as percepções de saúde mental e sentido de vida de regentes de coros do Estado do Rio Grande do Sul, sob a perspectiva da logoterapia. De modo geral, esses profissionais estão expostos a diversos fatores estressores, visto que, além das atribuições específicas da função, alguns regentes de coros acumulam responsabilidades multifuncionais. A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, foi realizada com sete regentes de coros, com formação acadêmica, com experiência mínima de dois anos na função e com atuação efetiva na área de regência coral no momento da pesquisa. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, com cada participante, e foram compilados segundo a análise de conteúdo de Laville e Dionne, utilizando o modelo misto e a estratégia de emparelhamento. Foram estabelecidas três categorias: 1) Problemas de saúde física dividida nas seguintes subcategorias: problemas de saúde vocal, lesões nos membros superiores, gastrite e insônia; 2) Problemas de saúde mental, subdividida nas seguintes subcategorias: estresse, síndrome de *burnout*, ansiedade e depressão; 3) Sentido da vida na perspectiva da logoterapia, tendo como subcategorias: valores criativos, valores vivenciais e valores da atitude. Os resultados revelaram questões como problemas de saúde vocal, tendinite, bursite, gastrite e insônia. Na categoria saúde mental, o estudo identificou situações geradoras de estresse vivenciadas pelos regentes de coros, relacionadas à gestão de recursos humanos do coro, à competitividade com colegas de trabalho e às exigências de produtividade. Nos relatos dos regentes, foi possível identificar a sobrecarga de atividades, decorrente do acúmulo de funções e da falta de infraestrutura adequada para o desempenho de suas atividades. Também foram identificadas, entre os regentes, percepções tanto de ansiedade negativa quanto de ansiedade positiva. Na categoria Sentido da Vida, os regentes de coros relataram vivências de valores de criação, valores vivenciais e valores de atitude. Com o desdobramento aplicado da pesquisa, foram desenvolvidos produtos técnicos, consistindo em uma cartilha encaminhada para a Federação de Coros do Rio Grande do Sul (FECORS); a criação de uma pasta compartilhada no aplicativo *Spotify*, contendo as músicas que impactaram positivamente a vida dos regentes participantes da pesquisa e a criação de um grupo, no aplicativo *whatsApp*, destinado a regentes de coros, para fins de compartilhamento de informações pertinentes sobre saúde mental e sentido da vida. O estudo conclui que existem questões relevantes de saúde mental associadas ao trabalho dos regentes de coros. O sentido da vida apresenta-se como um contraponto considerável no enfrentamento dessas questões. Sugere-se a realização de novos estudos tendo como público-alvo os regentes de coros profissionais para estabelecer um comparativo com regentes de coros amadores.

Palavras-chave: saúde mental, sentido da vida, regentes de coros, logoterapia

ABSTRACT

This study aimed to identify the perceptions regarding mental health and the meaning of life among choir conductors in the state of Rio Grande do Sul, from the perspective of logotherapy. In general, these professionals are exposed to various stressors, given that, beyond the specific duties of the role, some choir conductors shoulder multifaceted responsibilities. This qualitative, exploratory study involved seven choir conductors who held academic qualifications, had at least two years of experience in the role, and were actively working in the field of choral conducting at the time of the research. Data were collected through semi-structured interviews with each participant and compiled using Laville and Dionne's content analysis method, employing a mixed model and a pairing strategy. Three categories were established: 1) Physical health problems, divided into the subcategories of vocal health issues, upper-limb injuries, gastritis, and insomnia; 2) Mental health problems, subdivided into stress, burnout syndrome, anxiety, and depression; and 3) Meaning of life from the perspective of logotherapy, with subcategories comprising creative values, experiential values, and attitudinal values. The results revealed issues such as vocal health problems, tendinitis, bursitis, gastritis, and insomnia. Regarding mental health, the study identified stress-inducing situations experienced by conductors related to managing choir human resources, competition with colleagues, and productivity demands. The conductors' accounts highlighted an excessive workload caused by the accumulation of roles and a lack of adequate infrastructure for performing their work. Perceptions of both negative and positive anxiety were also identified among the conductors. In the Meaning of Life category, choir conductors reported experiences involving creative values, experiential values, and attitudinal values. As a practical outcome of the research, several products were developed: a booklet sent to the Rio Grande do Sul Choir Federation (FECORS); a shared Spotify playlist containing songs that had positively impacted the lives of the participating conductors; and a WhatsApp group for choir conductors to share relevant information regarding mental health and the meaning of life. The study concludes that there are significant mental health issues associated with the work of choir conductors. A sense of meaning in life serves as a powerful counterpoint in coping with these issues. Further studies targeting professional choir conductors are suggested to allow for a comparison with amateur choir conductors.

Keywords: mental health, meaning of life, choir conductors, logotherapy